



1. Manejo de Resíduos Sólidos na Região Metropolitana de São Paulo - 2013

O Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento - SNIS é gerido pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, órgão ligado ao Ministério das Cidades, que reúne informações e indicadores sobre a prestação dos serviços de água, esgotos e manejo de resíduos sólidos coletados, anualmente, junto aos prestadores desses serviços, que operam no Brasil. O sistema foi criado em 1994 com o Programa de Modernização do Setor Saneamento e ao longo dos anos vem conseguindo aumentar a participação de prestadores em sua amostra. Em 2013, último ano com dados divulgados, a amostra dos prestadores referentes ao serviço de água, por exemplo, cobria 5.035 municípios (97,6% da população urbana). Para serviço de esgoto, a abrangência foi de 3.730 municípios (91,1% da população urbana), já para manejo de resíduos sólidos 3.572 municípios participaram (84,3% da população urbana).

O objetivo deste artigo é apresentar alguns dados do SNIS referente ao manejo de resíduos sólidos especificamente para a região metropolitana de São Paulo, dado que a publicação do Ministério das Cidades dedica maior atenção para o quadro nacional e grandes regiões. A divulgação das informações é realizada através do “Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos”⁽¹⁾, que na sua edição de 2015, como já mencionado, traz informações do ano de 2013.

Gestores dos Serviços de Manejo de Resíduos Urbanos

Um dos itens averiguados pelo SNIS é o órgão gestor dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos. A grande maioria dos municípios tem esses serviços sob controle direto da administração pública através de secretarias, departamentos, seções ou setores. Em 2013, 93,5% dos municípios brasileiros que responderam ao levantamento estavam nessa situação.

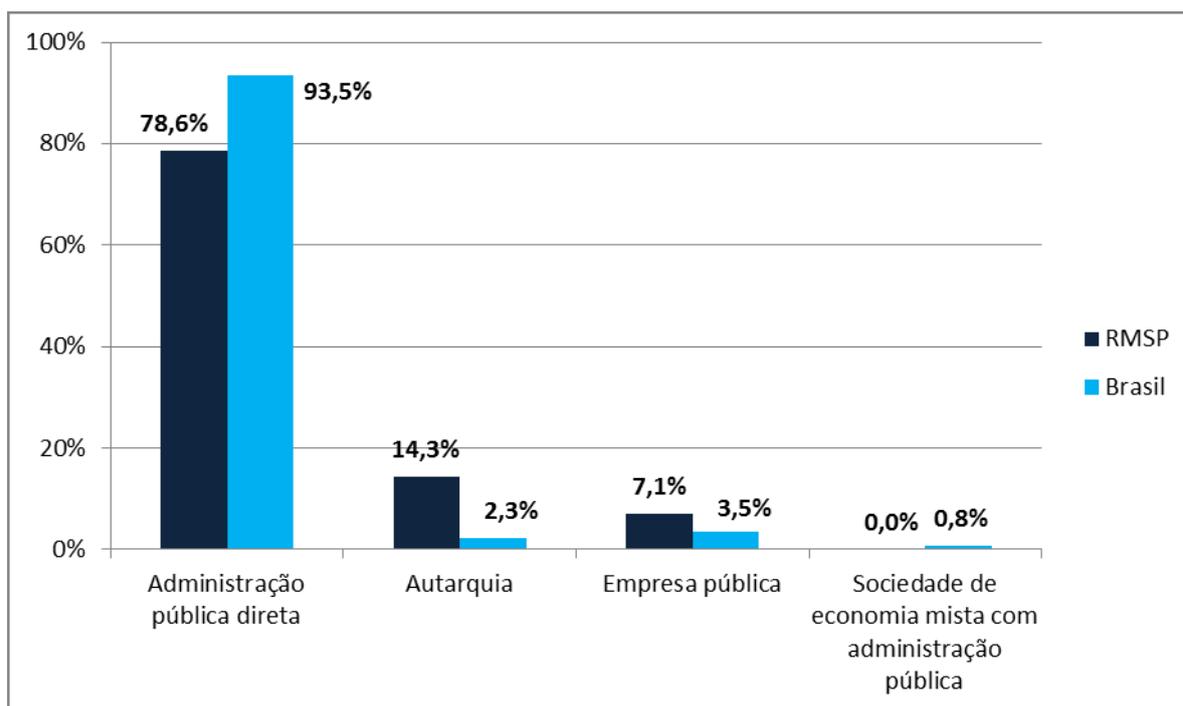
(1) A última versão publicada do Diagnóstico do manejo de Resíduos Sólidos Urbanos, divulgado anualmente pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental pode ser encontrado neste link: <http://www.snis.gov.br/diagnostico-residuos-solidos/diagnostico-rs-2013>

Mais informações, em geral, sobre o SNIS: <http://www.snis.gov.br/>

Segundo os dados do SNIS, essa porcentagem tende a se reduzir conforme a população do município cresce; por exemplo, em municípios com população entre 100.001 e 250.000 habitantes, a porcentagem cai para 88,5%. Na faixa de municípios com população entre 1.000.001 e 3.000.000 de habitantes, a porcentagem de municípios cujo gestor dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos é a administração direta diminui ainda mais, agora para 46,1%, chegando a zero entre os municípios com mais de 3.000.000 de habitantes.

Na região metropolitana de São Paulo, dos 39 municípios, 28 possuem dados sobre o gestor do serviço de manejo de resíduos sólidos. Dos 28, 22 (78,6%) seguem o padrão nacional do gestor sendo a administração direta, 4 (14,3%) tem como gestor uma autarquia (Caieiras, Santo André, São Caetano do Sul e São Paulo) e 2 (7,1%) empresa pública (Guarulhos e São Bernardo do Campo). O gráfico 1.1 traz as porcentagens para o Brasil e RMSP.

Gráfico 1.1 - Gestor dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos - % de Municípios



Fonte: SNIS

Sumário

1. Manejo de Resíduos Sólidos na Região Metropolitana de São Paulo - 2013	1
2. Conjuntura Econômica	12
3. Execução Orçamentária da RMSP	15

CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

Consultores Técnicos Legislativos Economistas:
Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Márcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.

contato: cteo2@camara.sp.gov.br

As edições anteriores do Indicador Metropolitano estão disponíveis em:
<http://www.camara.sp.gov.br/institucional/cteo/boletins-e-outros-documentos/>

Índice de cobertura do serviço de coleta domiciliar

O índice de cobertura do serviço de coleta domiciliar relaciona o número declarado, pelo órgão responsável, da população beneficiada com o serviço de coleta regular de resíduos domiciliares com a população total do município. Para o SNIS, é considerado “regular”, o serviço com frequência mínima de uma vez por semana. Também não há diferenciação sobre como a coleta é realizada (se diretamente nos domicílios, porta a porta ou indiretamente, como, por exemplo, através de caçambas)².

Dos 28 municípios da RMSP com respostas para 2013 no SNIS, 22 declararam atender 100% da população. Outros 3 municípios apresentaram percentuais de atendimento acima dos 90%. O município com o menor percentual foi Cajamar, com 80,48%. A tabela 1.1 traz os percentuais para os municípios com respostas.

Tabela 1.1 - Taxa de cobertura do serviço de resíduos sólidos domiciliares em relação à população total

MUNICÍPIO	%	MUNICÍPIO	%
Arujá	100	Ribeirão Pires	100
Barueri	100	Salesópolis	100
Biritiba-Mirim	100	Santa Isabel	100
Cotia	100	Santo André	100
Diadema	100	São Bernardo do Campo	100
Embu	100	São Caetano do Sul	100
Franco da Rocha	100	São Paulo	100
Guararema	100	Taboão da Serra	100
Guarulhos	100	Suzano	99,5
Itapeçerica da Serra	100	Caieiras	97,52
Itapevi	100	Mogi das Cruzes	92,14
Mauá	100	Ferraz de Vasconcelos	89,6
Osasco	100	Santana de Parnaíba	87,21
Poá	100	Cajamar	80,48

Fonte: SNIS

Olhando para o período 2012-2013, dos 28 municípios com dados para os 2 anos, 17 (61% dos 28) registraram 100% nos dois anos e, portanto, não apresentaram variação no período.

(2) Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos - 2013 (pg. 13)

Nove municípios (32% do total com respostas), apresentaram melhora em seus índices, enquanto 2 (7%) registraram piora nas suas porcentagens. A tabela 1.2 traz as porcentagens dos 28 municípios para 2012 e 2013 e a variação do período (ordenados da maior para a menor).

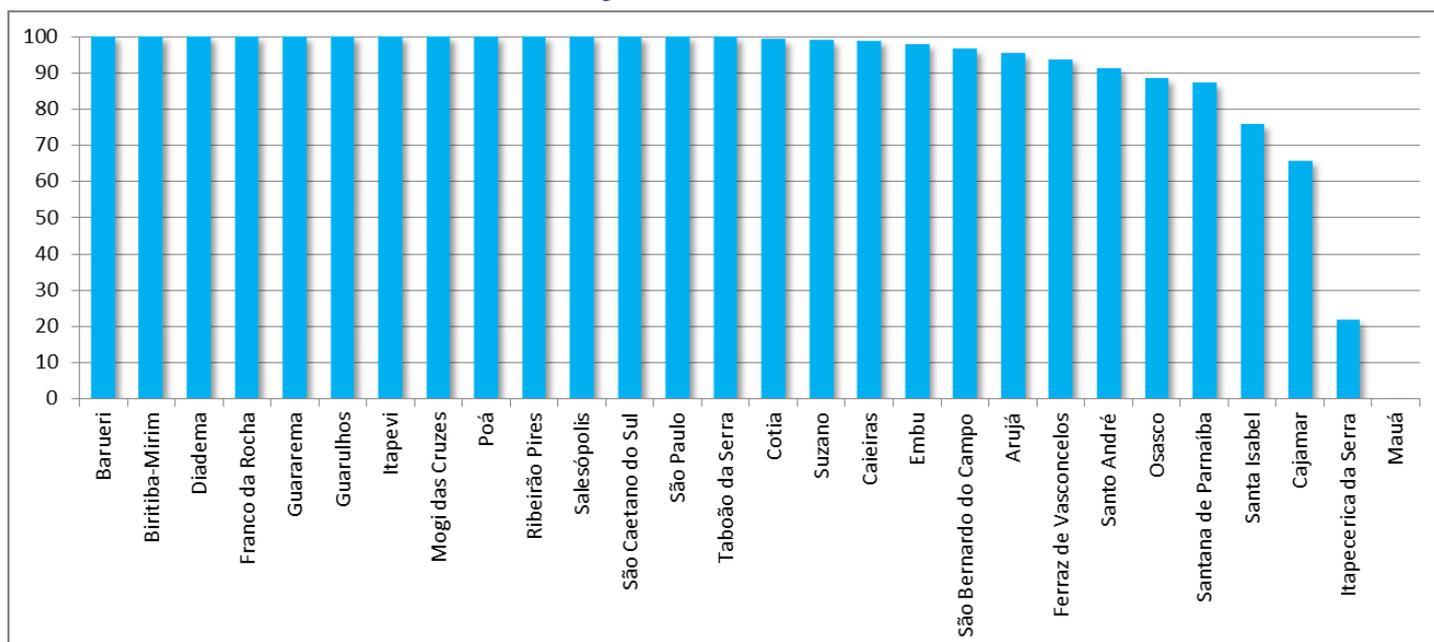
Tabela 1.2 - Taxa de cobertura do serviço de resíduos sólidos domiciliares em relação à população total - 2012 e 2013

MUNICÍPIO	2012	2013	Var (%)
Suzano	92,8	99,5	7,2%
Caieiras	92,2	97,52	5,8%
Taboão da Serra	95	100	5,3%
São Paulo	98	100	2,0%
São Caetano do Sul	98,4	100	1,6%
Mogi das Cruzes	91	92,14	1,3%
Ferraz de Vasconcelos	89	89,6	0,7%
São Bernardo do Campo	99,4	100	0,6%
Santo André	99,5	100	0,5%
Arujá	100	100	0%
Barueri	100	100	0%
Biritiba-Mirim	100	100	0%
Cotia	100	100	0%
Diadema	100	100	0%
Embu	100	100	0%
Franco da Rocha	100	100	0%
Guararema	100	100	0%
Guarulhos	100	100	0%
Itapecerica da Serra	100	100	0%
Itapevi	100	100	0%
Mauá	100	100	0%
Osasco	100	100	0%
Poá	100	100	0%
Ribeirão Pires	100	100	0%
Salesópolis	100	100	0%
Santa Isabel	100	100	0%
Santana de Parnaíba	88	87,21	-0,9%
Cajamar	84,2	80,48	-4,4%

Fonte: SNIS

Outro índice calculado pelo SNIS é a taxa de cobertura do serviço de coleta domiciliar direta (porta a porta) da população urbana do município. Como já explicado, o indicador anterior não faz distinção entre coleta domiciliar direta e indireta, além disso a taxa é calculada em relação à população total, enquanto este considera apenas a população urbana. O gráfico 1.2 traz por ordem decrescente a taxa de cobertura de coleta direta da população urbana, quando disponível, por município da RMSP.

Gráfico 1.2 - Taxa de cobertura do serviço de coleta domiciliar direta (porta-a-porta) da população urbana por município



Fonte: SNIS

A maioria dos municípios (14 deles, incluindo São Paulo) registraram taxas de 100% para esse indicador. Oito municípios (Cotia, Suzano, Caieiras, Embu, São Bernardo do Campo, Arujá, Ferraz de Vasconcelos e Santo André) obtiveram uma porcentagem na casa dos 90% e outros 3 ficaram entre 88% e 75%. Mauá, com 0,02%, apresentou um índice muito abaixo dos demais.

Massa de Resíduos Coletada

O SNIS solicita, junto aos órgãos gestores dos serviços de manejo de resíduos sólidos, dados sobre massa de resíduos coletados e com base nessas informações calcula alguns indicadores como a massa de resíduos coletados *per capita* em relação à população urbana, população total ou massa de resíduos domiciliares coletados *per capita*

em relação à população atendida por serviços de coleta. Segundo o Diagnóstico 2013, o valor médio nacional de massa coletada *per capita* em relação à população urbana foi de 1,01kg dia por habitante. Esse indicador não considera apenas a massa de resíduos domiciliares, mas também os chamados “resíduos públicos”, que são resíduos oriundos da varrição ou limpeza de logradouros. A Tabela 1.3 traz os valores para os municípios da região metropolitana.

Tabela 1.3 - Massa coletada per capita em relação à população urbana - 2013

MUNICÍPIO	Kg dia por hab.	MUNICÍPIO	Kg dia por hab.
Arujá	1,10	Mauá	0,75
Barueri	1,02	Mogi das Cruzes	0,94
Biritiba-Mirim	0,39	Osasco	0,99
Caieiras	0,71	Poá	1,51
Cajamar	0,95	Ribeirão Pires	0,74
Cotia	0,97	Salesópolis	0,87
Diadema	0,79	Santa Isabel	1,15
Embu	0,81	Santana de Parnaíba	0,95
Ferraz de Vasconcelos	0,76	Santo André	0,87
Franco da Rocha	0,66	São Bernardo do Campo	0,91
Guararema	0,85	São Caetano do Sul	1,13
Guarulhos	1,49	São Paulo	0,93
Itapecerica da Serra	0,97	Suzano	0,81
Itapevi	0,98	Taboão da Serra	1,13

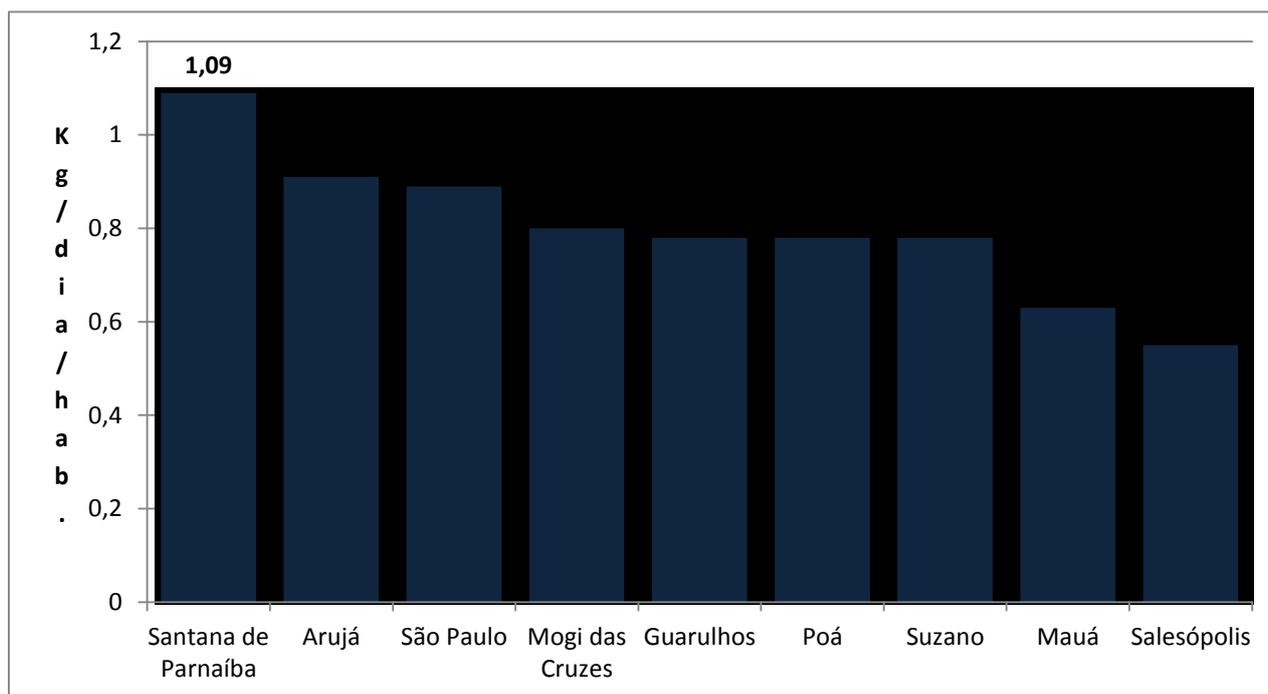
Fonte: SNIS

Dos 28 municípios da região metropolitana com resposta no SNIS - 2013, apenas 7 registraram valores acima ou igual à média nacional (de 1,01 kg diário por habitante) para este indicador. Biritiba-Mirim (0,39kg/dia por hab.), Franco da Rocha (0,66) e Caieiras (0,71) foram os municípios com os menores valores, enquanto Poá (1,51), Guarulhos (1,49) e Santa Isabel (1,15) obtiveram os maiores. São Paulo com 0,93kg/dia por habitante ficou abaixo da média nacional.

O SNIS calcula também a massa de resíduos domiciliares *per capita* em relação à população atendida pelos serviços de coleta. Ao contrário do indicador anterior, aqui são considerados apenas os resíduos sólidos domiciliares (não inclui os resíduos públicos).

Outra diferença é que o denominador do indicador se refere apenas à população atendida por coleta (enquanto o outro se refere à população urbana), o que não permite uma comparação direta entre eles. O gráfico 1.3 traz os 10 municípios da região metropolitana (em ordem decrescente da esquerda para direita) que apresentam valores para esse indicador.

Gráfico 1.3 - Massa de resíduos domiciliares coletada per capita em relação à população atendida por serviços de coleta (kg/dia/hab) - 2013



Fonte: SNIS

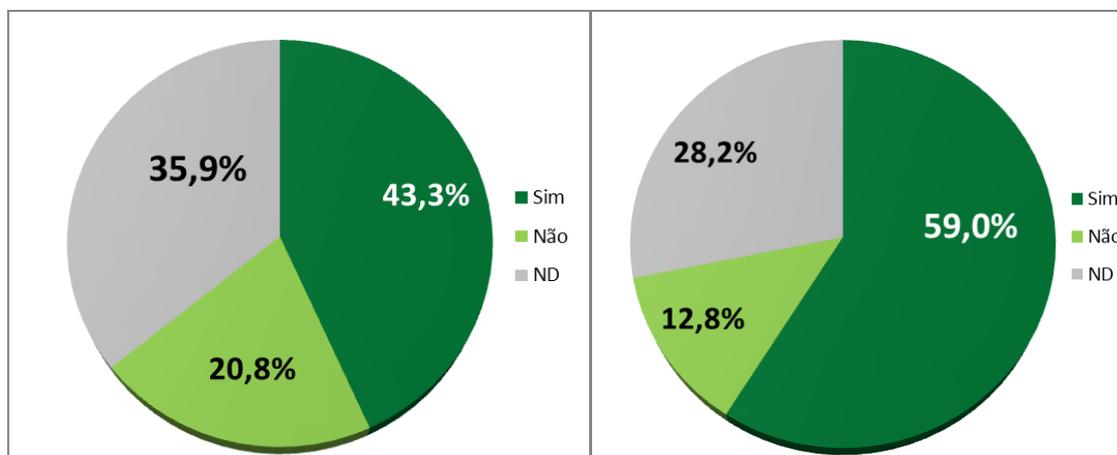
Coleta Seletiva

Dos 5.570 municípios brasileiros, 2.411 responderam para o SNIS possuir coleta seletiva, enquanto 1.161 disseram não possuir. Os municípios restantes (1.998) não informaram as suas respectivas situações. O SNIS considera nesta variável a coleta seletiva de resíduos domiciliares executado por agente público ou empresa contratada, por empresa do ramo ou sucateiro, por associações ou cooperativas de catadores, ou por outros agentes.

Em relação à região metropolitana de São Paulo, dos 39 municípios, 11 não deram resposta ao item, 5 (Caieiras, Cajamar, Franco da Rocha, Guararema e Itapevi) afirmaram não possuir coleta seletiva e o restante (23 municípios) responderam possuir coleta seletiva. Portanto, assim como observado nacionalmente, a maioria dos municípios respondentes afirmaram possuir coleta deste tipo. Na região metropolitana, 59% dos municípios realizam o referido serviço enquanto nacionalmente a porcentagem é de 43,3%.

Os gráficos 1.4a e 1.4b trazem as porcentagens de municípios com e sem coleta seletiva para Brasil e RMSP.

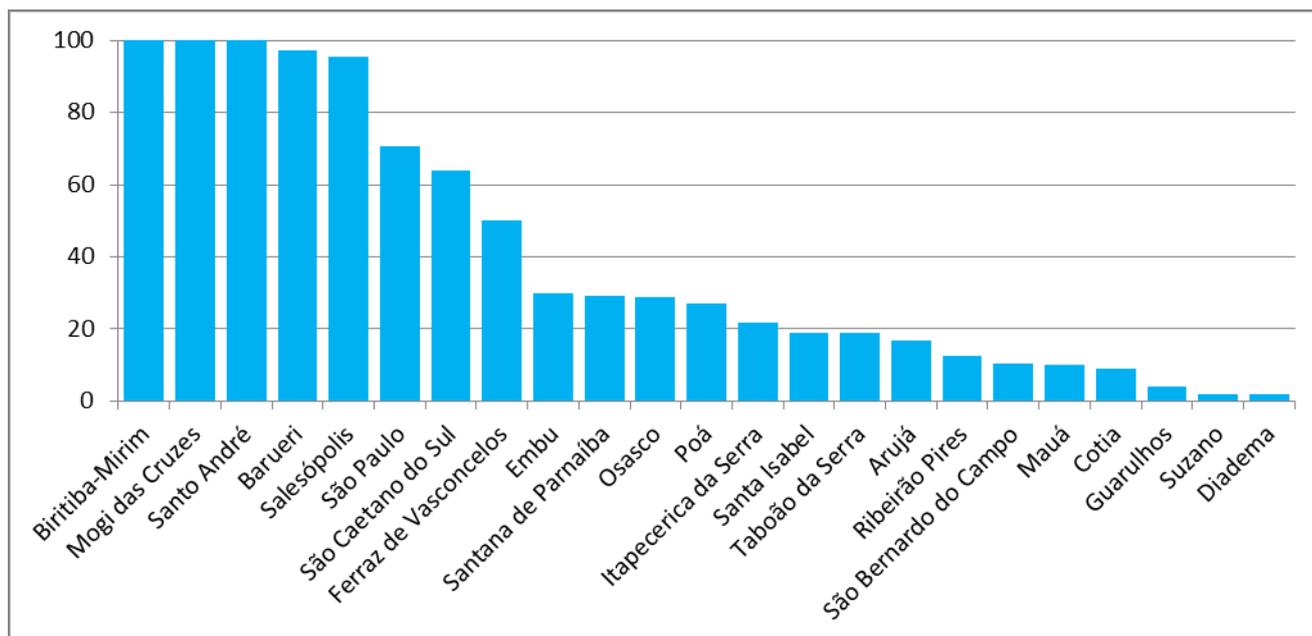
Gráficos 1.4a e 1.4b - Porcentagem de municípios com ou sem coleta seletiva no Brasil (esquerda) e na RMSP (direita) - 2013



Fonte: SNIS

Considerando coleta seletiva porta a porta realizada pela própria prefeitura, por prestador de serviço contratado ou por associações de catadores e cooperativas em parceria ou com apoio do agente público, a porcentagem de municípios, no ano de 2013, com esse serviço, em âmbito nacional cai para 18,5% (1.030 municípios) enquanto na região metropolitana fica em 58,9% (23 municípios afirmaram possuir o referido serviço). O gráfico 1.5 traz a porcentagem da população urbana atendida pelo serviço de coleta porta a porta para os municípios da região metropolitana de São Paulo que dispõem desse serviço (ordenado da maior porcentagem para menor).

Enquanto municípios como Biritiba-Mirim, Mogi das Cruzes e Santo André possuem 100% da sua população urbana atendida pela coleta seletiva porta a porta, alguns municípios como Cotia, Guarulhos, Suzano e Diadema apresentam porcentagens bem baixas; 9,05%, 3,99%, 2,06% e 1,9% respectivamente. Segundo o SNIS, para 2013, a média nacional para essa variável foi de 32,2%. Considerando a RMSP, dos 23 municípios com esse tipo de coleta, 15 (68,1%) ficaram abaixo da média. O Município de São Paulo apresentou um índice de 70,57% da população urbana atendida por esse tipo de serviço.

Gráfico 1.5 - Porcentagem da pop. urbana atendida por coleta seletiva porta a porta - RMSP - 2013

Fonte: SNIS

Além de dados sobre coleta seletiva e população atendida, o SNIS procura obter informações sobre o que é chamado de “massa recuperada” que consiste na recuperação de “materiais recicláveis secos” como papel, plástico, metal, vidro e outros. Um dos indicadores calculados é a taxa de recuperação de materiais recicláveis em relação à quantidade total de resíduos coletados. Segundo o Diagnóstico de 2013 (publicação do Ministério das Cidades com os dados do SNIS), a taxa média nacional foi de 1,8%³. A Tabela 1.4 traz essa taxa para os municípios da região metropolitana com dados disponíveis.

Tabela 1.4 - Taxa de recuperação de materiais recicláveis em relação à quantidade total de resíduos coletados - 2013

MUNICÍPIO	%	MUNICÍPIO	%	MUNICÍPIO	%
Arujá	1,47	Franco da Rocha	0	Ribeirão Pires	0,97
Barueri	6,99	Guararema	0,11	Salesópolis	10,4
Biritiba-Mirim	8,95	Guarulhos	0,34	Santa Isabel	0,7
Caieiras	0	Itapeçerica da Serra	1,56	Santana de Parnaíba	9,41
Cajamar	0	Itapevi	0,01	Santo André	0,95
Cotia	0,17	Mauá	0,23	São Bernardo do Campo	1,07
Diadema	0,63	Mogi das Cruzes	1,05	São Caetano do Sul	0,32
Embu	1,82	Osasco	0,96	São Paulo	0,03
Ferraz de Vasconcelos	0,18	Poá	0	Suzano	0
				Taboão da Serra	0,23

(3) Para maiores informações sobre metodologia e hipóteses no cálculo dessa taxa nacional, consulte o Diagnóstico - Resíduos Sólidos 2013 pag. 71/74.

É importante lembrar que, pelo fato de o indicador ter em seu denominador o total de resíduos coletados, o que inclui material orgânico, a taxa de recuperação tenderá “naturalmente” a ser baixa quanto a porcentagem de material orgânico for elevada frente aos materiais “secos”. Independente dessa ressalva, apenas 5 municípios (Salesópolis, Santana de Parnaíba, Biritiba-Mirim, Barueri e Embu) dos 28 participantes do SNIS conseguiram bater a média nacional de 1,8%. O município de São Paulo apresentou uma taxa de recuperação de apenas 0,03%. Por fim, segundo as estimativas e cálculos do Diagnóstico para esse nível de taxa de recuperação, existe uma tendência de queda dessa taxa conforme a população do município aumenta⁴.

Finanças do manejo de resíduos sólidos urbanos

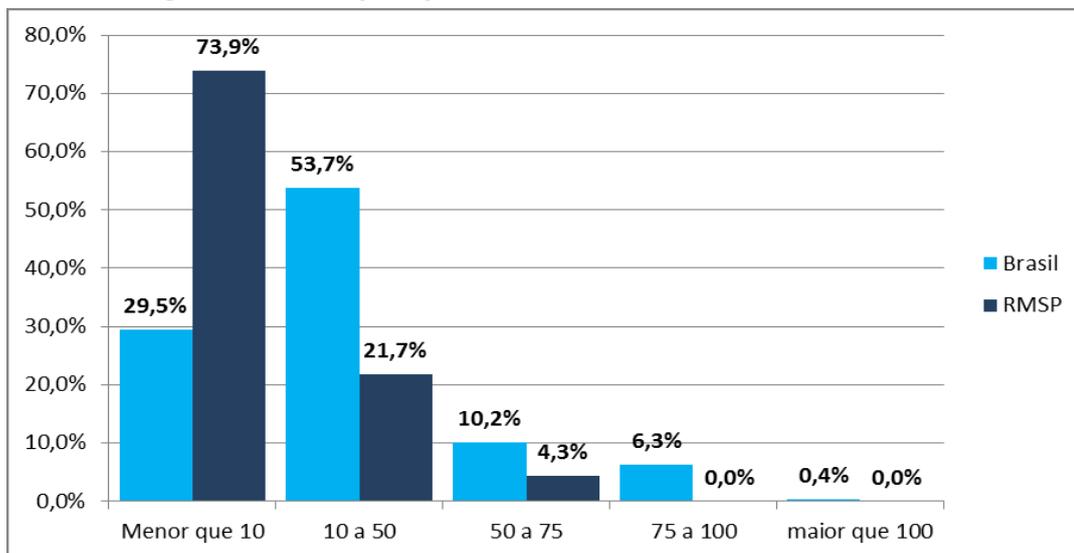
De acordo com os dados do SNIS, 39,53% dos 3.572 municípios participantes da edição 2013 não possuem cobrança pelos serviços regulares de coleta, transporte e destinação final de resíduos domiciliares. Na região metropolitana de São Paulo, dos 28 municípios participantes, 13 cobram por esses serviços. Todos o fazem através de taxa específica no boleto do IPTU.

Para tentar avaliar a “autossuficiência” dos serviços de manejo de resíduos sólidos, o SNIS calcula um indicador que consiste na razão entre as receitas arrecadadas com manejo de resíduos sólidos urbanos e as despesas totais com esse mesmo manejo. As receitas consistem do valor anual de recursos arrecadados por meio da cobrança de taxas, tarifas ou outras formas vinculadas à prestação do serviço de manejo. Já as despesas consistem no valor anual das despesas dos agentes públicos realizadas com os serviços de manejo, incluindo a execução dos serviços propriamente ditos mais a fiscalização, o planejamento e a parte gerencial e administrativa. Também incluem o valor anual das despesas dos agentes públicos realizadas com agentes privados contratados exclusivamente para execução de um ou mais serviços de manejo ou para locação de mão-de-obra e veículos destinados a esses serviços. O indicador, portanto, estará entre 0 e 100 se as prefeituras gastaram mais ou o mesmo que arrecadaram com serviços de manejo e será maior que 100 se arrecadaram mais do que gastaram. Em âmbito nacional, utilizando dados do Diagnóstico 2013, de 827 municípios considerados, apenas 3 municípios atingiram um indicador maior que 100, ou seja, arrecadaram mais do que gastaram. O gráfico 1.6 traz a porcentagem de municípios, dentro do universo considerado, de acordo com faixas do indicador de autossuficiência usadas na elaboração do Diagnóstico 2013. Para a região metropolitana de São Paulo foram considerados

(4) Diagnóstico - Resíduos Sólidos 2013 - pag. 74

apenas 23 municípios, aqueles que tinham disponíveis dados sobre o índice de autossuficiência, de despesas e de receita per capita de maneira consistentes.

Gráfico 1.6 - Porcentagem de Municípios por faixa de índice de autossuficiência (Brasil e RMSP)



Fonte: SNIS

Dos 28 municípios da região metropolitana de São Paulo presentes na base do SNIS - 2013, apenas 6 deles apresentaram índices positivos. O restante dos municípios, ou não apresentaram nenhum valor para o índice, devido a não disponibilidade de variáveis como despesa ou receita, ou apresentaram índice no valor de 0, pois não cobram por serviços regulares de manejo, logo não possuem receita oriunda desses serviços. A tabela 1.4 traz os índices de autossuficiência para os 28 municípios da RMSP do SNIS, bem como a receita *per capita* e despesa *per capita* com serviços regulares de manejo de resíduos sólidos urbanos, quando disponíveis.

Tabela 1.4 - Índice de autossuficiência - RMSP - 2013

MUNICÍPIO	Índice	Despesas per capita (R\$/Hab.)	Receita per capita (R\$/hab.)	MUNICÍPIO	Índice	Despesas per capita (R\$/Hab.)	Receita per capita (R\$/hab.)
Arujá	0,0	80,59	0	Mauá	0,0	66,44	Não cobra
Barueri	0,0	ND	Não cobra	Mogi das Cruzes	0,0	86,15	Não cobra
Biritiba-Mirim	0,0	ND	Não cobra	Osasco	ND	ND	90,37
Caieiras	0,0	ND	Não cobra	Poá	0,0	106,41	0,03
Cajamar	0,0	102,99	Não cobra	Ribeirão Pires	0,0	ND	Não cobra
Cotia	0,0	ND	Não cobra	Salesópolis	ND	ND	21,79
Diadema	26,2	84,69	22,19	Santa Isabel	0,0	ND	Não cobra
Embu	0,0	ND	Não cobra	Santana de Parnaíba	ND	ND	51,52
Ferraz de Vasconcelos	15,1	78,98	11,89	Santo André	59,3	109,84	65,18
Franco da Rocha	19,4	83,1	16,11	São Bernardo do Campo	ND	ND	66,7
Guararema	0,0	ND	Não cobra	São Caetano do Sul	ND	ND	220,84
Guarulhos	0,0	144,58	Não cobra	São Paulo	0,0	150,98	Não cobra
Itapeverica da Serra	15,7	131,1	20,58	Suzano	0,0	ND	Não cobra
Itapevi	0,0	149,96	Não cobra	Taboão da Serra	30,4	125,92	38,25

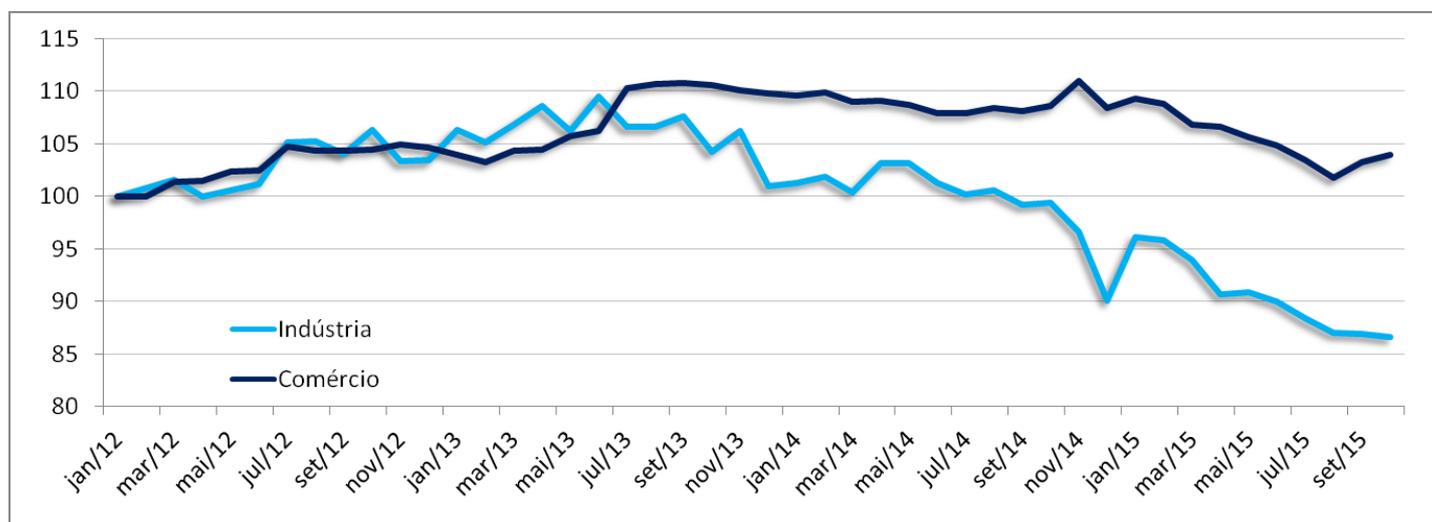
Fonte: SNIS

2. Conjuntura Econômica

A produção da indústria paulista, em outubro/2015, registrou queda de 0,4% (dados dessazonalizados¹) em relação ao mês anterior. Em setembro/2015, a indústria paulista havia apresentado retração de 0,1% (dados revisados) na comparação com o mês de agosto/2015.

No acumulado dos últimos 12 meses (nov/14 a out/15), a produção apresentou contração de 10,4% em relação aos 12 meses anteriores (nov/13 a out/14).

Gráfico 2.1 - Produção Industrial e Comércio Varejista no Estado de SP
Índice base/janeiro 2012 = 100



Fonte: Indústria - Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física / IBGE
Comércio - Pesquisa Mensal do Comércio / IBGE

Conforme dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, o volume de vendas do comércio varejista paulista registrou crescimento de 0,6% em outubro/2015 (dados dessazonalizados) em relação a setembro/2015, mês em que já havia apresentado crescimento de 1,5% (dados revisados) em relação ao mês anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses (nov/14 a out/15), o volume de vendas registrou queda de 2,4% comparativamente aos 12 meses anteriores (nov/13 a out/14).

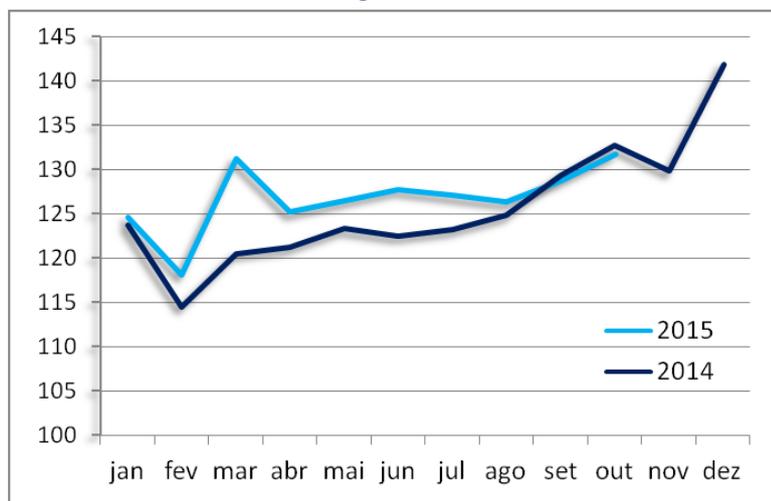
A Pesquisa Mensal do Emprego - PME/IBGE mostrou que, na região metropolitana de São Paulo, a taxa de desocupação em novembro/2015 foi 7,4%, caindo 0,7 ponto percentual em relação a outubro/2015, quando havia sido de 8,1%. A taxa de novembro/2015 representou uma elevação de 2,7 pontos percentuais em relação a novembro/2014, quando havia sido de 4,7%.

De acordo com a PME/IBGE, na região metropolitana de São Paulo, a população ocupada foi de 9,39 milhões, apresentando um crescimento de 0,4% em relação a outubro/2015 e uma queda de 4,4% em relação a novembro/2014.

A Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE apontou que a receita nominal do setor de serviços paulista, em outubro/2015, caiu 0,7% em relação a outubro/2014. Em setembro/2015, o índice havia apresentado queda de 0,5% (dados revisados) em relação a setembro/2014.

No acumulado dos últimos 12 meses (nov/14 a out/15), a receita nominal registrou crescimento de 2,7% em comparação com o período anterior de 12 meses (nov/13 a out/14).

Gráfico 2.2 - Índice de Receita Nominal do Setor de Serviços - Estado de SP



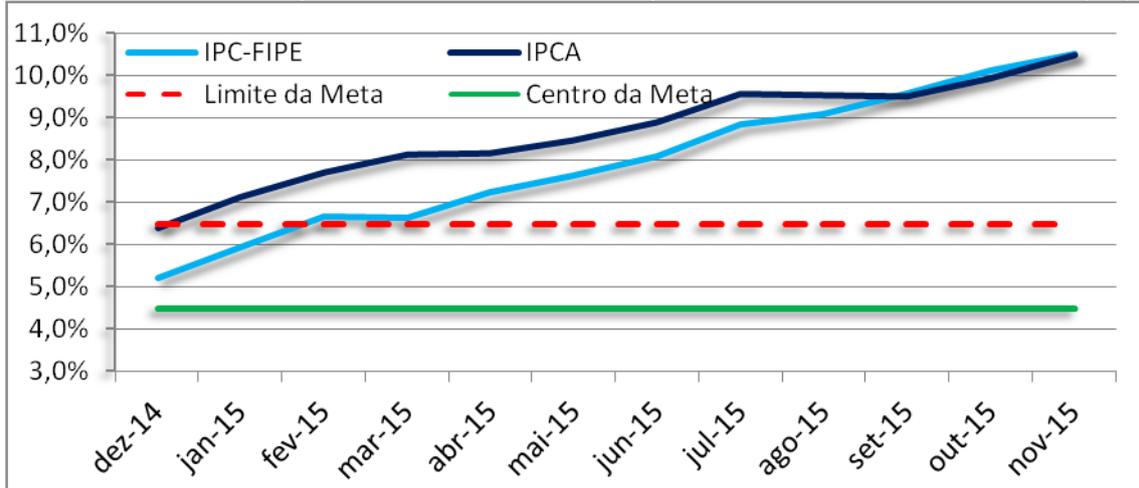
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços / IBGE

Taxa de Inflação e Política Monetária

Em novembro/2015, o IPC-FIPE registrou inflação de 1,06% na cidade de São Paulo. No mês anterior, o índice havia medido inflação de 0,88%. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPC-FIPE subiu de 10,10% para 10,51% (Gráfico 2.3), o maior nível desde novembro/2003.

O IPCA/IBGE, índice de referência para o regime de metas de inflação, apresentou inflação de 1,01% em novembro/2015. Em outubro, o índice havia registrado variação de 0,82%.

No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPCA registrou o maior nível desde novembro/2003, aumentando de 9,93% para 10,48% (Gráfico 2.3) e distanciando-se do limite superior de 6,50% estabelecido pelo regime de metas de inflação para 2015.

Gráfico 2.4 - IPCA/IBGE e IPC-FIPE - Variação Acumulada em 12 Meses (%)

Fontes: IPCA / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
IPC-FIPE / Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

3. Execução Orçamentária

Nesta seção são apresentados dados sobre a execução orçamentária dos municípios pertencentes à RMSP. Os dados informados são referentes aos meses de janeiro a outubro de 2014 e 2015, período coberto pelo Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO - 5º bimestre, divulgado no site da Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Para alguns municípios da RMSP, o RREO ainda não está disponível. Por esta razão, as tabelas a seguir não estão completas.

No período de janeiro a outubro de 2015, a receita total arrecadada pelos municípios da RMSP que compõem a amostra disponível cresceu 8% em relação ao mesmo período de 2014. A receita tributária, que representa 44% da receita total, apresentou elevação de 8%. A receita de transferências correntes, que representa 38% da receita total e é constituída pelas transferências do Estado e da União (ICMS, IPVA, SUS, FUNDEB, entre outros), cresceu 3%.

As despesas liquidadas em 2015 apresentaram, em relação ao exercício de 2014, elevação de 5%, sendo que as despesas correntes cresceram 6% e as despesas de capital tiveram queda de 5%.

Nas tabelas a seguir são apresentados, por município da RMSP, dados de receitas realizadas e despesas liquidadas relativas ao 5º bimestre da execução orçamentária de 2014 e 2015.

Município	Receita Total ¹ jan-out 2014	Receita Total ¹ jan-out 2015	Var. % 2015/2014	Rec. Correntes jan-out 2014	Rec. Correntes jan-out 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	182.489.455	185.733.468	2%	167.408.978	179.793.577	7%
Barueri	1.611.706.003	1.711.557.409	6%	1.607.840.573	1.710.797.707	6%
Biritiba-Mirim	44.578.924	46.730.004	5%	40.352.102	45.064.858	12%
Caieiras	163.938.625	178.217.753	9%	162.577.484	176.913.254	9%
Cajamar	296.111.504			292.440.018		
Carapicuíba	353.009.659	390.123.435	11%	317.146.300	367.814.153	16%
Cotia	561.679.231	536.565.648	-4%	557.523.195	536.268.812	-4%
Diadema	834.303.258	831.853.424	0%	822.514.243	827.613.299	1%
Embu das Artes	388.001.576	446.578.214	15%	374.383.932	437.231.858	17%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato		217.031.695			207.552.597	
Franco da Rocha	184.179.321	221.991.441	21%	180.380.998	203.385.302	13%
Guararema	143.703.819	127.586.371	-11%	138.569.107	125.397.532	-10%
Guarulhos	2.747.185.500	2.827.286.094	3%	2.709.500.653	2.792.743.150	3%
Itapecerica da Serra	278.925.231	280.638.895	1%	272.343.486	273.508.892	0%
Itapevi	393.994.101	423.017.356	7%	364.142.802	405.062.148	11%
Itaquaquecetuba	390.501.187	445.109.225	14%	381.662.747	431.577.479	13%
Jandira	182.045.308	181.788.757	0%	180.350.399	173.330.290	-4%
Juquitiba						
Mairiporã	150.503.927	160.317.401	7%	147.003.940	157.057.788	7%
Mauá	667.462.784	687.584.734	3%	643.276.023	671.067.447	4%
Mogi das Cruzes	878.247.660			812.635.544		
Osasco	1.459.997.643	1.473.274.980	1%	1.408.524.250	1.453.986.861	3%
Pirapora do Bom Jesus						
Poá		322.537.346			315.997.982	
Ribeirão Pires	198.417.817	198.374.284	0%	191.606.362	195.633.254	2%
Rio Grande da Serra	53.835.821	56.822.360	6%	48.495.269	48.561.994	0%
Salesópolis						
Santa Isabel	97.755.125	112.731.372	15%	95.385.942	101.088.588	6%
Santana de Parnaíba						
Santo André	1.621.467.045	1.659.399.796	2%	1.570.110.698	1.615.071.045	3%
São Bernardo do Campo	2.716.198.073	2.773.718.774	2%	2.473.739.735	2.566.806.917	4%
São Caetano do Sul	903.049.892	972.998.502	8%	900.041.872	970.689.502	8%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	32.899.078.204	36.439.817.636	11%	32.049.749.984	35.581.262.428	11%
Suzano	449.098.291	468.123.705	4%	444.447.929	462.450.331	4%
Taboão da Serra		533.490.273			521.657.411	
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			8%			9%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	Rec. Tributária jan-out 2014	Rec. Tributária jan-out 2015	Var. % 2015/2014	IPTU jan-out 2014	IPTU jan-out 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	48.092.204	51.678.218	7%	18.823.555	19.925.875	6%
Barueri	727.635.923	798.172.873	10%	20.719.134	23.063.115	11%
Biritiba-Mirim	3.169.668	3.795.953	20%	1.130.986	1.174.449	4%
Caieiras	44.300.844	48.493.106	9%	11.094.779	11.874.530	7%
Cajamar	83.885.030			18.033.584		
Carapicuíba	77.653.556	92.883.914	20%	26.007.620	39.348.093	51%
Cotia	169.528.732	175.727.104	4%	58.225.768	62.013.690	7%
Diadema	207.221.477	218.340.289	5%	91.992.587	103.710.853	13%
Embu das Artes	54.770.772	59.563.570	9%	25.277.133	26.118.782	3%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato		23.337.345		7.470.559	8.164.610	9%
Franco da Rocha	27.999.267	27.380.712	-2%	7.731.438	8.505.669	10%
Guararema	19.584.071	18.784.272	-4%	5.795.611	6.599.909	14%
Guarulhos	744.962.457	807.810.818	8%	293.380.475	334.294.054	14%
Itapeçerica da Serra	44.441.594	45.379.026	2%	16.423.637	17.372.137	6%
Itapevi	62.296.924	72.292.168	16%	15.093.898	17.384.268	15%
Itaquaquecetuba	71.144.164	75.314.648	6%	24.582.070	26.309.047	7%
Jandira	36.808.894	39.061.087	6%	11.680.817	16.514.387	41%
Juquitiba						
Mairiporã	35.126.090	36.842.057	5%	17.724.040	18.934.693	7%
Mauá	116.467.819	132.575.939	14%	53.647.389	58.000.106	8%
Mogi das Cruzes	192.571.001			88.043.164		
Osasco	570.129.622	607.491.686	7%	189.350.227	201.442.738	6%
Pirapora do Bom Jesus						
Poá		175.451.791		9.154.679	9.889.521	8%
Ribeirão Pires	44.424.664	44.614.440	0%	18.639.308	20.788.256	12%
Rio Grande da Serra	5.567.208	7.327.768	32%	1.636.423		
Salesópolis						
Santa Isabel	16.064.794	16.145.441	1%	6.854.385	7.238.914	6%
Santana de Parnaíba						
Santo André	552.828.173	576.116.944	4%	196.685.946	205.563.195	5%
São Bernardo do Campo	755.459.434	809.922.004	7%	250.933.701	264.302.421	5%
São Caetano do Sul	314.262.640	365.643.978	16%	100.695.561	112.124.035	11%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	16.931.873.300	18.246.126.487	8%	5.414.891.691	5.920.328.081	9%
Suzano	101.650.011	106.933.662	5%	46.292.489	50.984.181	10%
Taboão da Serra		132.866.412		41.490.730	45.110.252	9%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			8%			9%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

Município	ISS jan-out 2014	ISS jan-out 2015	Var. % 2015/2014	Transf. Correntes jan-out 2014	Transf. Correntes jan-out 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	20.100.440	21.575.244	7%	104.049.924	113.783.993	9%
Barueri	587.618.467	666.708.779	13%	802.353.531	831.030.963	4%
Biritiba-Mirim	928.543	1.269.627	37%	35.496.300	39.623.497	12%
Caieiras	23.074.289	26.722.110	16%	101.199.635	108.147.758	7%
Cajamar	42.450.800			176.276.049		
Carapicuíba	31.965.518	31.708.109	-1%	207.906.154	247.649.419	19%
Cotia	71.252.297	73.424.353	3%	308.982.146	319.334.936	3%
Diadema	59.982.149	61.101.137	2%	502.975.007	488.072.949	-3%
Embu das Artes	16.645.508	20.005.072	20%	265.096.879	321.595.557	21%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato	5.119.997	7.161.974	40%		163.254.840	
Franco da Rocha	12.240.799	10.759.537	-12%	133.365.885	151.006.207	13%
Guararema	9.830.515	9.374.640	-5%	113.273.342	100.580.407	-11%
Guarulhos	306.169.233	317.474.168	4%	1.458.660.838	1.492.063.509	2%
Itapeçerica da Serra	14.696.866	15.090.457	3%	198.438.157	194.481.853	-2%
Itapevi	35.730.227	36.186.780	1%	260.563.454	297.533.366	14%
Itaquaquecetuba	29.045.155	29.348.335	1%	259.147.729	280.211.490	8%
Jandira	16.331.504	14.207.301	-13%	117.853.709	122.569.504	4%
Juquitiba						
Mairiporã	6.454.125	8.168.590	27%	94.658.135	96.831.501	2%
Mauá	44.956.181	53.853.827	20%	400.790.005	422.576.763	5%
Mogi das Cruzes	65.528.576			431.689.186		
Osasco	318.771.270	293.264.938	-8%	660.812.423	685.651.940	4%
Pirapora do Bom Jesus						
Poá	133.208.339	150.254.225	13%		124.447.828	
Ribeirão Pires	16.003.580	15.625.507	-2%	122.888.727	127.879.436	4%
Rio Grande da Serra	1.522.108			38.939.690	36.869.812	-5%
Salesópolis						
Santa Isabel	6.426.709	5.604.414	-13%	71.500.613	75.398.562	5%
Santana de Parnaíba						
Santo André	206.336.400	223.142.062	8%	615.522.064	632.498.923	3%
São Bernardo do Campo	255.792.445	300.629.325	18%	1.362.556.904	1.401.466.387	3%
São Caetano do Sul	127.523.350	137.946.727	8%	405.079.268	413.757.306	2%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	8.957.354.204	9.383.521.755	5%	10.967.763.510	11.218.094.624	2%
Suzano	34.658.364	35.184.772	2%	304.495.101	308.597.957	1%
Taboão da Serra	53.234.134	52.219.402	-2%		292.110.999	
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			5%			3%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

Município	Rec. Capital jan-out 2014	Rec. Capital jan-out 2015	Var. % 2015/2014	Transf. Capital jan-out 2014	Transf. Capital jan-out 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	15.080.477	5.939.891	-61%	15.080.477	5.939.891	-61%
Barueri	3.865.430	759.701	-80%	3.850.000	0	-100%
Biritiba-Mirim	4.226.822	1.665.145	-61%	4.224.554	1.665.145	-61%
Caieiras	1.361.141	1.304.500	-4%	1.361.141	1.250.140	-8%
Cajamar	3.671.486			3.573.708		
Carapicuíba	35.863.359	22.309.282	-38%	35.863.359	22.309.282	-38%
Cotia	4.156.036	296.836	-93%	0	163.200	
Diadema	11.789.015	4.240.125	-64%	8.284.604	428.000	-95%
Embu das Artes	13.617.644	9.346.357	-31%	13.370.944	6.389.788	-52%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato		9.479.098			9.479.098	
Franco da Rocha	3.798.322	18.606.138	390%	3.707.562	11.841.138	219%
Guararema	5.134.712	2.188.838	-57%	4.868.501	2.077.239	-57%
Guarulhos	37.684.848	34.542.944	-8%	17.486.943	17.184.626	-2%
Itapecerica da Serra	6.581.745	7.130.003	8%	6.581.745	7.130.003	8%
Itapevi	29.851.299	17.955.208	-40%	26.874.956	16.568.789	-38%
Itaquaquecetuba	8.838.440	13.531.746	53%	8.838.440	13.531.746	53%
Jandira	1.694.910	8.458.467	399%	1.694.910	8.458.467	399%
Juquitiba						
Mairiporã	3.499.987	3.259.613	-7%	3.499.987	3.259.613	-7%
Mauá	24.186.761	16.517.287	-32%	24.138.136	16.517.287	-32%
Mogi das Cruzes	65.612.116			40.766.071		
Osasco	51.473.393	19.288.119	-63%	51.473.393	19.288.119	-63%
Pirapora do Bom Jesus						
Poá		6.539.364			6.539.364	
Ribeirão Pires	6.811.455	2.741.029	-60%	6.792.703	2.627.857	-61%
Rio Grande da Serra	5.340.552	8.260.366	55%	5.340.552	8.260.366	55%
Salesópolis						
Santa Isabel	2.369.183	11.642.785	391%	2.369.183	11.642.785	391%
Santana de Parnaíba						
Santo André	51.356.347	44.328.751	-14%	16.647.890	23.743.752	43%
São Bernardo do Campo	242.458.338	206.911.857	-15%	94.763.544	80.434.126	-15%
São Caetano do Sul	3.008.020	2.309.001	-23%	3.004.800	1.546.057	-49%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	849.328.220	858.555.207	1%	572.949.244	222.461.944	-61%
Suzano	4.650.361	5.673.374	22%	4.650.361	4.526.146	-3%
Taboão da Serra		11.832.862			4.817.872	
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			-7%			-46%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

Município	Despesa Total ¹ jan-out 2014	Despesa Total ¹ jan-out 2015	Var. % 2015/2014	Despesas Correntes jan-out 2014	Despesas Correntes jan-out 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	169.900.517	177.356.557	4%	149.235.952	167.046.594	12%
Barueri	1.510.960.927	1.517.095.771	0%	1.318.282.812	1.392.382.374	6%
Biritiba-Mirim	36.172.966	39.589.885	9%	34.547.899	38.746.385	12%
Caieiras	150.490.401	165.218.444	10%	138.194.997	148.519.474	7%
Cajamar	267.974.429			247.854.514		
Carapicuíba	327.560.461	333.896.817	2%	272.146.146	285.183.373	5%
Cotia	500.316.508	517.582.378	3%	472.474.409	449.816.910	-5%
Diadema	702.432.197	753.986.679	7%	654.320.178	674.265.637	3%
Embu das Artes	332.262.360	325.567.265	-2%	313.404.036	310.035.609	-1%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato		182.433.923			157.533.509	
Franco da Rocha	160.561.885	179.222.929	12%	152.334.426	161.471.490	6%
Guararema	121.369.025	120.712.688	-1%	90.662.429	97.721.304	8%
Guarulhos	2.666.670.635	2.831.562.500	6%	2.466.119.646	2.642.654.183	7%
Itapeceira da Serra	237.945.154	262.289.259	10%	223.539.083	246.968.766	10%
Itapevi	310.328.894	363.521.855	17%	277.393.930	331.605.533	20%
Itaquaquecetuba	333.866.607	386.468.211	16%	318.013.235	364.250.916	15%
Jandira	146.471.127,08	143.850.657,79	-2%	141.698.602,21	135.294.943,21	-5%
Juquitiba						
Mairiporã	145.419.722	152.988.148	5%	137.388.259	146.427.838	7%
Mauá	623.462.605	717.959.121	15%	588.714.100	661.359.305	12%
Mogi das Cruzes	720.702.019			613.462.205		
Osasco	1.365.061.279	1.384.115.037	1%	1.232.962.856	1.286.478.654	4%
Pirapora do Bom Jesus						
Poá		282.103.157			234.941.742	
Ribeirão Pires	201.052.926	201.821.942	0%	186.627.116	193.559.067	4%
Rio Grande da Serra	43.797.081	51.460.851	17%	37.338.753	46.392.586	24%
Salesópolis						
Santa Isabel	90.846.927	111.722.170	23%	88.314.721	99.302.142	12%
Santana de Parnaíba						
Santo André	1.437.787.736	1.545.521.719	7%	1.382.540.582	1.436.573.163	4%
São Bernardo do Campo	2.651.030.380	2.601.110.536	-2%	2.264.717.646	2.230.540.234	-2%
São Caetano do Sul	810.853.339	891.221.413	10%	792.807.196	871.645.915	10%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	31.312.090.914	33.017.350.217	5%	27.503.909.004	29.474.760.170	7%
Suzano	417.951.248	411.939.404	-1%	394.790.851	400.667.418	1%
Taboão da Serra		462.110.401			423.206.685	
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			5%			6%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária.

Município	Despesa com Pessoal jan-out 2014	Despesa com Pessoal jan-out 2015	Var. % 2015/2014	Despesa de Capital jan-out 2014	Despesa de Capital jan-out 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	77.962.486	86.015.388	10%	20.664.564	10.309.963	-50%
Barueri	598.117.571	645.073.670	8%	192.678.115	124.713.397	-35%
Biritiba-Mirim	14.934.143	18.578.399	24%	1.625.067	843.500	-48%
Caieiras	79.554.726	81.938.681	3%	12.295.404	16.698.969	36%
Cajamar	110.250.472			20.119.914		
Carapicuíba	141.159.096	147.139.022	4%	55.414.315	48.713.444	-12%
Cotia	227.226.198	239.123.360	5%	27.842.100	67.765.468	143%
Diadema	386.274.067	395.694.213	2%	48.112.019	79.721.042	66%
Embu das Artes	153.491.007	169.205.404	10%	18.858.324	15.531.656	-18%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato		101.637.452			24.900.414	
Franco da Rocha	75.407.684	76.934.958	2%	8.227.459	17.751.439	116%
Guararema	28.697.791	29.484.429	3%	30.706.596	22.991.384	-25%
Guarulhos	1.209.044.936	1.338.000.313	11%	200.550.989	188.908.317	-6%
Itapeçerica da Serra	127.194.067	120.649.718	-5%	14.406.071	15.320.494	6%
Itapevi	138.248.163	179.067.498	30%	32.934.964	31.916.321	-3%
Itaquaquecetuba	172.249.685	196.640.385	14%	15.853.372	22.217.294	40%
Jandira	89.473.740,26	74.171.838,76	-17%	4.772.524,87	8.555.714,58	79%
Juquitiba						
Mairiporã	74.161.127	79.112.808	7%	8.031.462	6.560.310	-18%
Mauá	203.557.983	219.558.831	8%	34.748.505	56.599.815	63%
Mogi das Cruzes	281.141.957			107.239.814		
Osasco	706.546.381	701.048.665	-1%	132.098.423	97.636.384	-26%
Pirapora do Bom Jesus						
Poá		146.559.154			47.161.415	
Ribeirão Pires	101.182.533	102.386.400	1%	14.425.809	8.262.875	-43%
Rio Grande da Serra	21.205.244	22.945.704	8%	6.458.328	5.068.265	-22%
Salesópolis						
Santa Isabel	43.774.928	50.802.672	16%	2.532.206	12.420.027	390%
Santana de Parnaíba						
Santo André	609.981.940	639.949.662	5%	55.247.154	108.948.556	97%
São Bernardo do Campo	871.656.880	927.730.208	6%	386.312.735	370.570.302	-4%
São Caetano do Sul	335.327.569	362.511.702	8%	18.046.143	19.575.498	8%
São Lourenço da Serra						
São Paulo*	11.228.404.183	12.470.436.749	11%	3.808.181.911	3.542.590.046	-7%
Suzano	173.135.386	169.870.269	-2%	23.160.397	11.271.985	-51%
Taboão da Serra		206.757.535			38.903.716	
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			9%			-5%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

Vereadores da 3ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura

MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2015:

Presidente: Antonio Donato
1ª Vice-Presidente: Edir Sales
2º Vice-Presidente: Toninho Paiva
1º Secretário: Aurélio Nomura
2º Secretário: Paulo Frange
1º Suplente: Eduardo Tuma
2ª Suplente: Noemi Nonato

Abou Anni	Laércio Benko
Adilson Amadeu	Mario Covas Neto
Adolfo Quintas	Marquito
Alessandro Guedes	Milton Leite
Alfredinho	Natalini
Andrea Matarazzo	Nelo Rodolfo
Anibal de Freitas	Ota
Ari Friedenbach	Patrícia Bezerra
Arselino Tatto	Paulo Fiorilo
Atílio Francisco	Pr. Edemilson Chaves
Aurélio Miguel	Quito Formiga
Calvo	Reis
Claudinho de Souza	Ricardo Nunes
Conte Lopes	Ricardo Teixeira
Dalton Silvano	Ricardo Young
David Soares	Salomão Pereira
Eliseu Gabriel	Sandra Tadeu
George Hato	Senival Moura
Gilson Barreto	Souza Santos
Jair Tatto	Toninho Vespoli
Jamil Murad	Ushitaro Kamia
Jonas Camisa Nova	Valdecir Cabrabom
José Police Neto	Vavá
Juliana Cardoso	Wadih Mutran

CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

Consultores Técnicos Legislativos Economistas:
 Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Marcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.